

Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor - PEIC

FEVEREIRO 2014

A PEIC é uma pesquisa realizada pela CNC e divulgada regionalmente pela Fecomércio-RS. Apesar de, muitas vezes, ser apresentada como uma pesquisa de endividamento e inadimplência no Rio Grande do Sul, na verdade, restringe-se a Porto Alegre. A pesquisa conta com um número mínimo de 600 famílias em sua amostra e é sempre realizada nos últimos dez dias do mês anterior à sua divulgação.

Quais são os principais indicadores da pesquisa?

A pesquisa apresenta três indicadores principais:

- **Percentual de famílias endividadas:** refere-se ao número de famílias que possuem contas ou dívidas contraídas com cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro e de seguros.

Como ler esse indicador? Se o indicador aponta 46,6%, por exemplo, significa que 46,6% das famílias pesquisadas apresentam algum tipo de dívida (independentemente se paga em dia ou não). Por exemplo, se uma pessoa compra um bem qualquer em 3 vezes, enquanto não tiver quitado todas as parcelas, a pessoa é considerada endividada, independentemente das parcelas estarem sendo pagas em dia ou não.

- **Percentual de famílias com contas ou dívidas em atraso:** refere-se ao número de famílias que possuem contas ou dívida em atraso com relação a cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro e de seguros.

Como ler esse indicador? Se o indicador aponta 19,3%, por exemplo, significa que 19,3% das famílias pesquisadas apresentam contas em atraso. Isso, porém, não significa que a taxa de inadimplência na economia está em 19,5% visto que não tem relação alguma com o tamanho do montante em atraso.

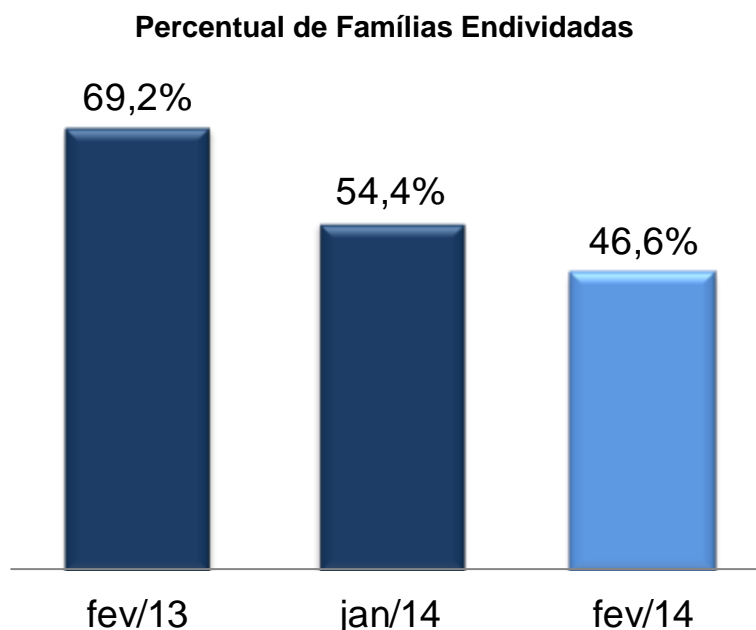
- **Percentual de famílias que não terá condições de pagar suas contas em atraso:** refere-se ao número de famílias que não terá condição de honrar suas dívidas com relação a cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro e de seguros.

Como ler esse indicador? Se o indicador aponta 4,7%, por exemplo, significa que 4,7% das famílias pesquisadas apresentam contas em atraso que não deverão ser pagas nos próximos 30 dias, por falta de condições financeiras.

Quais foram os principais resultados da PEIC em fev/14?**1. Total das Famílias Endividadas****• Redução em relação ao percentual verificado em fev/13**

O percentual de famílias endividadas apresentou redução na divulgação de fev/14 (46,6%) em comparação com o verificado no mesmo período do ano passado (69,2%). Como temos recorrentemente afirmado, a redução é coerente com a atual conjuntura de crescimento mais moderado do consumo e do crédito nos últimos meses, influenciado pelos efeitos da inflação sobre a renda real das famílias, o aumento dos juros e maior seletividade dos bancos na concessão de crédito, decorrente da elevação da inadimplência em 2012 e do conhecimento gradual do perfil dos novos clientes que tem ingressado no mercado de consumo e crédito nos últimos anos.

Com isso, mais uma vez, a média em doze meses sofreu redução, passando de 59,3% em jan/14 para 57,4% em fev/14, caracterizando um processo de diminuição gradual do percentual de famílias endividadas.



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica/Fecomércio-RS

• Redução em relação ao percentual verificado em jan/14

O percentual de famílias endividadas apresentou redução na divulgação de fev/14 (46,6%) para jan/14 (54,4%). Como esperado, o processo de aumento da taxa básica juros em curso de

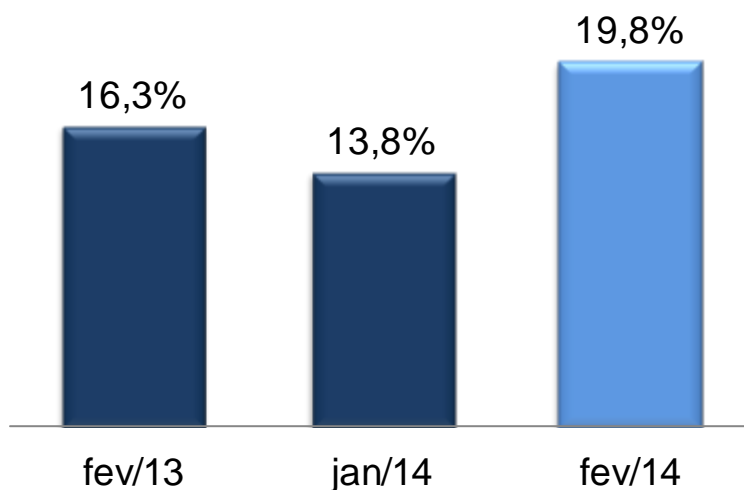
implementação pelo Banco Central contribui para a contenção do crédito e do endividamento ao longo dos últimos meses.

Outros Pontos Relevantes:

- A parcela da renda comprometida com dívidas sofreu redução para 30,4%. Com isso, a média em doze meses do indicador passou de 25,0% em jan/14 para 25,5% em fev/14.. Nesse horizonte de análise, ainda que haja uma leve elevação nesse mês, percebe-se claramente uma tendência de redução do grau de comprometimento da renda com dívidas, ainda que permaneça em nível relativamente elevados.
- O tempo de comprometimento com dívidas passou de 5,3 meses em jan/14 para 7,4 meses em fev/14. Com isso, a média do indicador em 12 meses sofre uma leve aceleração, alcançando 6,6 meses na média em 12 meses até fev/14 frente a 6,5 meses em jan/14.
- Os principais tipos de dívida atualmente são: cartão de crédito (66,6%), carnês (37,9%) e cheque especial (8,2%). (Obs. Como as famílias podem ter mais de um tipo de dívida, a soma supera os 100%).

2. **Percentual de Famílias com Contas em Atraso**

Percentual de Famílias com Contas em Atraso



Fonte: CNC
Elaboração: Assessoria Econômica/Fecomércio-RS

- **Elevação em relação ao percentual verificado em fev/13**

O percentual de famílias com contas em atraso apresentou elevação na divulgação de fev/14 (19,8%) na comparação com fev/13 (16,3%). Apesar da manutenção do bom desempenho do

mercado de trabalho na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), com desocupação muito baixa e rendimentos em expansão bem como o ritmo menor de crescimento do crédito e do endividamento das famílias em 2013, favorecem a queda da inadimplência em relação ao ano passado, a inflação mais alta e os juros mais caros contribuem para a elevação conjuntural do percentual de famílias em situação de inadimplência. Assim, a média em 12 meses apresentou um leve aumento, passando de 219,5% em jan/14 para 19,8% em fev/14.

- **Elevação em relação ao percentual verificado em jan/14**

O percentual de famílias com contas em atraso apresentou elevação na comparação com jan/14 (13,8%). Essa elevação era esperada e em grande parte decorrente do movimento sazonal.

3. Percentual de Famílias que Não terão Condições de Pagar suas Dívidas

Observação fundamental: A pergunta da pesquisa diz respeito à capacidade das famílias em pagar a totalidade de suas dívidas em atraso em um horizonte de 30 dias. **O percentual é calculado sobre o total de famílias pesquisadas.**

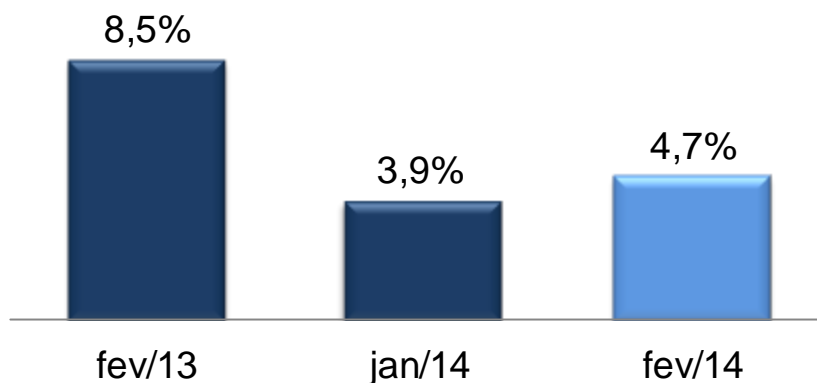
- **Redução em relação ao percentual verificado em fev/13**

O percentual de famílias que não terão condições de pagar suas dívidas em atraso em 30 dias atingiu 34,7% na divulgação de fev/14, apresentando queda em relação ao mesmo período do ano passado (8,5%).

- **Elevação em relação ao percentual verificado em jan/14**

O percentual de famílias que não conseguirá saldar todas as suas dívidas em atraso em um horizonte de 30 dias apresentou elevação em relação ao mês anterior, passando de 3,9% em jan/14 para 4,7% em fev/14..

Com o resultado de fev/14, a média em 12 meses do indicador passou de 7,7% em jan/14 para 7,4%.

Percentual de Famílias que Não terão Capacidade de Pagar suas Dívidas em Atraso em 30 Dias

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica/Fecomércio-RS

Considerações Finais

- O cenário permanece o mesmo descrito nos meses anteriores. Os resultados da PEIC de jan/14 confirmam um cenário relativamente saudável do endividamento.
- O percentual de famílias com contas em atraso em jan/14 apresentou queda, ficando menor do que a média dos últimos 12 meses.
- Esse cenário positivo é influenciado, principalmente, pela manutenção do bom desempenho do mercado de trabalho na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), com desocupação muito baixa e rendimentos em expansão.
- O percentual de famílias que não terão condição de pagar suas dívidas em atraso nos próximos 30 dias alcançou 4,7%, provocando nova redução na média em 12 meses.
- Desde o início da pesquisa, o cartão de crédito lidera, de forma isolada, os tipos de dívida.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.